

AFABANE

Associação dos Funcionários Aposentados do BANE

Ano 14 - Número 107 - Salvador / Bahia - Maio / 2004

Ecos da Nossa Festa

Colaboração José Leal - Diretor Financeiro

Com a presença em massa dos aniversariantes, associados e convidados, o presidente Carlos Araújo, com 90% de recuperação, agradeceu as mensagens de solidariedade recebidas dos amigos e saudando a todos os presentes, celebrou a oportunidade da recuperação imediata que Deus, mais uma vez, lhe concedeu, podendo, inclusive, participar deste evento (Glória a Deus)!

Falando em nome dos aniversariantes, Alberto Souto Freire reiterou a necessidade que temos de participar da BASES, Associação Atlética Baneb, CASSEB e AFABANE, órgãos vinculados ao nosso saudoso Baneb e a felicidade em participar desta família, pois a Nossa

AFABANE é o abrigo reservado aos ex-banebianos.

Este Diretor Financeiro convidou a todos para o canto de parabéns e servirem-se do farto bufett adicionados à cervejinha completamente gelada.

Tivemos também a iniciativa de alguns pares, empolgadíssimos, dançando harmoniosamente as canções românticas ao ritmo do saudoso bolero.

Aos aposentados e simpatizantes pela causa precípua da nossa Associação, o otimismo e a esperança já foram despertados para que vocês se integrem a esta família Afabanebiana. Venham, participem... A AFABANE é nossa!



Editorial

Por Ary Brandão - Diretor de Comunicação

Os associados que acompanham o expediente do Informativo AFABANE terão notado as mudanças nos dois últimos anos (2003/2004) e nesses três meses subsequentes, na sua redação, buscando adequá-lo às realidades do mundo atual e às centenas de leitores tão interessados em novas idéias, tratando assim da cobertura de assuntos gerais, como saúde, cultura, lazer e um pouco de política, sem radicalidade.

Assim, também, o Informativo foi modificado

visualmente, novas seções surgiram: **Eu Estive Lá, Opinião, Em Foco, Pensamentando, Você Sabia, Perfil, Histórias, Amenidades, Ecos da Nossa Festa**, destinadas a tornar sua leitura mais agradável.

Com essas mudanças e com mais um novo layout em 2004, o Informativo está empenhado em continuar informando seus leitores e servindo a AFABANE com a inteligência, integridade, persistência e na manutenção de sua independência, isenção e postura ética.

Maio - Mês das Mães

Por Tatiane Freitas

Se o caminhar da sociedade ocidental está, aos poucos, afastando a mulher do papel de mãe, por outro lado abre espaço para se questionar a glorificação do amor materno e a imposição da sua presença incondicional desde a gestação.



A reflexão da filósofa Elizabeth Badinter no livro **Um Amor Conquistado, o Mito do Amor Materno**, publicado em 1985, enriquece o debate ao retratar de forma contundente que o amor materno realmente é um mito.

Badinter prega que o amor de mãe não foge à regra em que se pauta todo tipo de afeto. Não está garantido de antemão, como se crê. É afeição que, como qualquer outra, necessita de empenho, cuidado e investimento dos que integram a relação.

Ela defende que se trata de sentimento conquistado a partir da proximidade física e emocional e da disponibilidade de amar a criança, o que acaba por colocar o amor materno no mesmo nível e magnitude do amor paterno.

A terapeuta em bioenergética Ana Rodamilans, que há quatro anos trabalha com gestante, aproveita a discussão para estabelecer uma diferença entre maternidade e *maternagem*. A diferença está entre a possibilidade de gerar uma criança e a capacidade de criar vínculos afetivos, regados a amor e proteção. Uma coisa não garante a outra.

“Isso facilita entender porque algumas mulheres geram filhos mas não conseguem uma adequação como mães, sobretudo porque a função materna não é um mar-de-rosas como é esperado, mas uma vivência repleta de ambivalências, dúvidas e medos”.

Expediente

Informativo AFABANE é uma publicação da Associação dos Funcionários Aposentados do BANE. Av. Estados Unidos, 18B Ed. Estados Unidos, 11º andar sala 1102 Comércio Salvador/Bahia. CEP: 40.010-020 Tel.: (71) 243-0567 / 327-1364 / Fax: (71) 243-5818. E-mail: afabaneb@ig.com.br;

Diretoria: Presidente: Carlos de Azevedo Araújo; Diretor Administrativo e Patrimônio: Getúlio Ribeiro Azevedo; Diretor de Comunicação: Ary de Araújo Brandão; Diretor Financeiro: José Leal Ferreira da Silva; Vice-Diretor Financeiro: Emmanuel Olympio de Souza Santos Júnior; Diretora Social: Zoraide Mendes e Silva; Diretor de Eventos: Ednaldo Araújo Santos (Muritiba). Elaborado pela Diretoria de Comunicação; Distribuição Gratuita. 400 exemplares.

Bem Indispensável

Por Luiz A. Souto Freire

Cuidemos da água, defendamos a vida. Neste 2004, acontece pela 40ª vez a Campanha da Fraternidade, constituindo-se mais um grande esforço de evangelização a cargo da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros (CNBB).



Sob o tema '**Fraternidade e Água**' com o lema '**Água, fonte de vida**', estamos convocados para uma nova atitude pessoal e social em relação à água, esta fonte abundante de vida.

Estudos procedidos pela ONU revelam que cerca de 1,2 bilhão de pessoas no mundo não têm água de qualidade para beber; 2,4 bilhões de irmãos não dispõem de serviços sanitários adequados; milhões de crianças morrem a cada ano de doenças causadas por água contaminada. Também se constata que, no Brasil, 20% da população ainda não tem acesso a água potável, 50% das casas não tem coleta de esgoto, 80% do esgoto coletado são jogados diretamente nos rios, sem qualquer tratamento, e 54% das crianças de zero a seis anos vivem em residências sem saneamento adequado. Ante quadro tão deprimente e até desumano, bem houve a CNBB em despertar a consciência dos brasileiros, na percepção de que a água é um bem indispensável para todos os seres vivos e, especialmente, para todos os seres humanos.

Sem água, não há vida, por isso é necessário que desenvolvamos posturas pessoais e comportamentos sociais e culturais de respeito, zelo e apreço pela água, na certeza de que a fraternidade e a solidariedade não estão dissociadas da magna questão.

Como os pobres e os excluídos da sociedade de consumo também têm o direito à água com qualidade, confiemos que no Brasil o seu gerenciamento não se submeta à lógica do mercado, nem à cobiça alienígena, mas permaneça sob a responsabilidade pública e acompanhada por toda a sociedade, porque, mais que um recurso de valor econômico, a água é indispensável à vida.

Em Foco

O Mapa da Violência

Na década de 80, os acidentes de trânsito eram a principal causa de mortes nas grandes cidades. A situação se inverteu e a violência urbana brasileira encena números compatíveis aos de uma guerra civil.

600 mil brasileiros foram assassinados nos últimos **20 anos**. É quase o dobro do número de mortes na guerra civil de Angola que durou **27 anos**.

Os jovens entre **15 e 24 anos** são as principais vítimas da violência. Na última década, cresceu **95%** o número de mortes nessa faixa. O Estado do Rio de Janeiro lidera as estatísticas de mortes de jovens, seguido de Pernambuco, Espírito Santo, São Paulo e Distrito Federal.

Fonte: Síntese de Indicadores Sociais/IBGE

O Bordão do Momento:

“A AFABANEB precisa mudar”. Você que fala, engrossa fileiras, tem contrubuído de quê maneira para esta mudança? Aguardamos sugestões.

O Corvette Caixão

George Swanson, de 71 anos, sentia algo muito especial pelo seu Chevrolet Corvette de 1984. O curioso é que nem a morte pôde separá-lo do seu querido automóvel. Em maio de 1994 George, ou pelo menos as suas cinzas, foi enterrado no banco de motorista do seu carro (foto). Para que não houvesse nenhum problema, ele mesmo comprou doze lotes em um cemitério perto de Pittsburg na Pensilvânia. Enquanto o automóvel descia a sepultura, a canção *Release Me* era tocada no aparelho de som do carro. A sua viúva, Caroline, disse: “Muitos queriam herdar o carro, porém no final foi ele quem levou”.



Nota de Falecimento

Informamos o falecimento do companheiro Uilson Dantas da Paixão ocorrido em 22/05/2004.

* 22/04/1943

+ 22/05/2004

Notícias

- Aguardem, em julho, divulgação data da comemoração dos 15 anos da AFABANEB, lembrando que na oportunidade o acesso à festa será permitido apenas ao associado(a) e somente um convidado(a).
- Providenciado a “POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO” e o “ESTATUTO DO IDOSO”, já à disposição na Sede da AFABANEB para a leitura dos interessados que queiram dirimir dúvidas.
- Em plena atividade, com aquele gás que lhe é peculiar, o presidente Carlos Araújo, já refeito do susto que passou (e nos deu), agradece a tantos quantos o visitaram, ligaram e rezaram pelo pronto restabelecimento, que com ajuda do Sr. do Bonfim, foram plenamente atendidos(as).
- Adquiridas mais uma linha telefônica, duas mesas para jogos (dominó e cartas) e 20 cadeiras para nossa Sede.
- O colega Carlos Hupsel de Oliveira, entre outras personalidades, foi homenageado pela Polícia Militar da Bahia com a Medalha do Mérito Marechal Argolo, Visconde de Itaparica, em reconhecimento aos relevantes e assinalados serviços prestados à Corporação. A solenidade teve lugar na Vila Policial do Bonfim, no dia 21 de abril, Dia de Tiradentes, reunindo, além da oficialidade da PM, autoridades e figuras ilustres da sociedade baiana. (legenda da foto: Carlos Hupsel quando recebia a comenda)
- Já em cartaz, a 2ª edição do Projeto Teatro Baiano. Este ano com oito espetáculos e mais de 50 atores em cena, entre os dias 06/05 e 13/06, com o objetivo de valorizar e dar sustentabilidade à produção cênica local. Sempre de quinta a domingo (www.teatrobaiano.com.br).
- O aumento para os aposentados a partir de maio: INSS 4,53% e BASES 4,63%.



Em Tempo

O Código Civil Brasileiro e a Constituição da República são partes integrantes do acervo de nossa Associação, para consulta. Acreditamos que, inadvertidamente, alguém os levou. Esperamos a devolução.

A Diretoria

Reflexão - Eleições na AFABANEB

Por Valter Querino - Associado



É certo que democracia se constrói com liberdade, plena e irrestrita, e com respeito à dignidade humana. A eleição realizada pela AFABANEB, em 27/02/2004, deixou uma lição para quem um dia desejar ser candidato em futuros pleitos. O fato de reunir a principal condição de associado, por si só, não basta para que interessados venham a concorrer, **simplesmente**, em que pese seu passado histórico e honrado de icfebianos, banfebianos e banebianos. Por quê? Em política, é condição 'sine qua non' que: **'quem aparece está vivo e é lembrado'**. Fator político importante, no meu entender, para quem deseja ser candidato e querer alcançar uma boa margem de votos em qualquer tipo de disputa eleitoral. A AFABANEB não pode ser lembrada e visitada tão somente nos seus eventos sociais. A participação efetiva, principalmente, daqueles que dispõem de condições para marcar uma frequência maior é fundamental com vistas à integração e convívio dos associados, porque poderão viver e acompanhar a trajetória da Associação. Oportunidade para os associados interagirem, estabelecendo contatos pessoais e maior aproximação. Daí, também, surgirão contribuições de idéias e sugestões para o seu eficiente funcionamento. As chapas disputantes reuniram colegas de maior credibilidade e respeito, porém é **estigma** da política, que você esteja sempre mostrando sua presença e identidade para os objetivos a alcançar e, assim, estabelecer uma plataforma perante os eleitores que se pretenda conquistar. A chapa vencedora, lógico que dependerá do apoio de todos nós, e, de forma

incondicional, para o sucesso da AFABANEB. O continuísmo não me parece salutar, porque pode até levar a certa acomodação, quando renovar sempre é preciso e necessário, por idéias e objetivos novos. Por outro lado, vejo que deverão ser revistos certos comportamentos e atitudes de alguns (poucos) que não aceitam a vitória do adversário, deixando-se levar pelo egoísmo, a ponto de se desligarem do quadro social, como também motivarem o afastamento do convívio da entidade, aumentando mais o alheamento aos seus objetivos. Com todo respeito, é bom lembrar que aquela música que diz assim: **'...reconhece a queda e não desanima; levanta, sacode a poeira e dá a volta por cima...'**, porque na derrota também se aprende a lição para o sucesso e a vitória. Que a eleição de 27/02/2004, seja motivadora para uma reflexão dos associados, quanto à integração de todos, deixando à margem o pessoalismo. Com sua presença, prestigie mais a AFABANEB, pois lá o associado encontrará entretenimento e um ambiente sadio e prazeroso, onde o próprio associado poderá contribuir para sua melhoria, cada vez mais, lembrando que você pode sugerir, apoiar e criticar (de forma construtiva), afinal é isto que é democracia. Faça da AFABANEB, também, um 'point' para concentração de seus contatos e afazeres pessoais, utilizando sua estrutura, principalmente, pela sua localização estratégica. Sugiro à AFABANEB, se possível, criar espaço no seu jornal para manifestação de todos os seus associados, revelando mais ainda o seu próprio espírito democrático.

ANIVERSARIANTES DE JUNHO



Dia	Nome	Cidade	Dia	Nome	Cidade
1º	José Raimundo Leão	Salvador	21	Luiz Alberto Souto Freire	Salvador
2	Maria Divina Alencar	Salvador	23	Neuza Maria Santana e Silva	Salvador
3	Luiz Alberto Magnavita Dantas	Salvador	23	Telma Santana S. de Oliveira	Salvador
5	Heloisa Borges dos Reis Nery	Salvador	25	Aidil Lopes Freire Machado	Salvador
5	Marciano Brito de Lacerda	Salvador	25	João Souza dos Reis	Salvador
6	Edival Passos de Mello	Salvador	26	Marinalva Campos Bispo	Salvador
6	Newton Luciano G. Machado	Salvador	26	Robeval Nunes	Salvador
7	Cleusa Simões Alves	Salvador	27	Frederico Sidney Vaz Porto Cox	Salvador
8	Anízio Bispo de Menezes P. Filho	Salvador	29	Maria São Pedro Souza	Salvador
10	Antônio Carlos Cury Esper	Salvador	30	Irene Maria Espinola Silva	Salvador
16	José Leal Ferreira da Silva	Salvador	30	Manoel da Silva Mendes	Salvador
19	Bartolomeu Venâncio dos Santos	Juazeiro	30	Manoel de Matos Lima	Juazeiro
20	Parajara Pires Britto	Salvador	30	Marinalva Sampaio dos Santos	Salvador

Obs.: A próxima comemoração será no dia 18 de junho. Aguardamos vocês para a prévia do São João, com muita canjica, licor e animação.